

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ PC-MS (Delegado) - Com videoaulas

Professor: Décio Terror Filho

Domínio da ortografia oficial vigente.

Sumário

1 – Emprego das letras.....	4
<i>1.1 Alguns fonemas e algumas letras</i>	<i>4</i>
1.1.1 Letra “X”	4
1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”).....	5
1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”).....	6
1.1.4 O Fonema /s/ (letras “s”, “c”, “ç” e “x” ou dígrafos “sc”, “sc”, “ss”, “xc” e “xs”).....	7
1.1.5 Letras “E” e “I”	8
2 – Resumo do uso do hífen.....	10
3 – Uso dos porquês	12
4 – Questões comentadas.....	14
5 – Lista de questões.....	45
6 - Gabarito.....	62



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso curso de Português para a Polícia Civil do Estado do

Mato Grosso do Sul (Delegado).



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.



Nossa metodologia didática se baseará em abordar questões de várias bancas para você se preparar bem.

Veja como abordaremos o conteúdo programático:



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como “Resumos”, “Slides” e “Mapas Mentais” dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- “Estou sem tempo e o concurso está próximo!” Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa “*Comunidade de Alunos*” no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da “*Monitoria*” também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Domínio da ortografia oficial vigente.
Aula 01	Domínio da estrutura morfossintática do período. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 02	Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 03	Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 04	Concordância verbal e nominal.
Aula 05	Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo de crase
Aula 06	Emprego das classes de palavras. Flexão nominal.
Aula 07	Emprego das classes de palavras. Verbos regulares.
Aula 08	Emprego das classes de palavras. Verbos irregulares.
Aula 09	Colocação dos pronomes átonos.
Aula 10	Reescrita de frases e parágrafos do texto. Significação das palavras. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.
Aula 11	Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.
Aula 12	Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.

Esta aula abordará o emprego das letras e do hífen. Questões com hífen têm caído pouco em concursos, mas veremos os princípios do uso do hífen de uma forma resumida e bem didática.

Neste tema, trabalha-se a memória fotográfica. O ideal, portanto, é ler essa regra e as palavras que a compõem em voz alta, para que se fixem na memória. Ao lermos em voz alta, forçamos o cérebro a captar o som e conseqüentemente a “imagem” da palavra. Então, grife somente as palavras que possam ter escrita diferente ou pouco comum ao seu conhecimento; depois volte lendo apenas as que deram trabalho. Isso ajuda muito!





**Preste muita atenção
no emprego das letras,
porque tem caído
bastante nas provas!**

1 – EMPREGO DAS LETRAS

1.1 ALGUNS FONEMAS E ALGUMAS LETRAS

1.1.1 Letra “X”

Usa-se a letra “X”

a) após um ditongo: ameixa, caixa, peixe, eixo, frouxo, trouxa, baixo, encaixar, paixão, rebaixar.

Cuidado com a exceção recauchutar e seus derivados.

b) após o grupo inicial “en”: enxada, enxaqueca, enxerido, enxame, enxovalho, enxugar, enxurrada.

Cuidado com *encher* e seus derivados (lembre-se de *cheio*) e palavras iniciadas por *ch* que recebem o prefixo *en-*: encharcar (de charco), enchapelar (de chapéu), enchumaçar (de chumaço), enchiqqueirar (de chiqueiro).

c) após o grupo inicial “me”: mexer, mexerica, mexerico, mexilhão, mexicano. A única exceção é *mecha*.

d) nas palavras de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas: xavante, xingar, xique-xique, xará, xerife, xampu.

Atente para a grafia das seguintes palavras: capixaba, bruxa, caxumba, faxina, graxa, laxante, muxoxo, praxe, puxar, relaxar, rixa, roxo, xale, xaxim, xenofobia, xícara.
Atente para o uso de “ch” nas seguintes palavras: arrocho, apetrecho, bochecha, brecha, broche, chalé, chicória, cachimbo, comichão, chope, chuchu, chute, debochar, fachada, fantoche, fechar, flecha, linchar, mochila, pechincha, piche, pichar, salsicha, tchau.



Uma boa dica para fixar a grafia de lixo é associá-la a faxina: depois da faxina, refugos no lixo.

Há vários casos de palavras cuja grafia se distingue pelo contraste entre o “x” e o “ch”:



brocha (pequeno prego) e broxa (pincel para caiação de paredes);
chá (planta para preparo de bebida) e xá (título do antigo soberano do Irã);
chácara (propriedade rural) e xácara (narrativa popular em versos);
cheque ,(ordem de pagamento) e xeque (jogada do xadrez, risco, contratempo);
cocho (vasilha para alimentar animais) e coxo (capenga, imperfeito);
tacha (mancha, defeito; pequeno prego) e taxa (imposto, tributo); daí, tachar (colocar defeito ou nódoa em alguém) e taxar (cobrar impostos).

1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”)

A letra g somente representa o fonema /j/ diante das letras e e i. Diante das letras “a”, “o” e “u”, esse fonema é necessariamente representado pela letra j.

Usa-se a letra g:

a) nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem: agiotagem, aragem, barragem, contagem, coragem, garagem, malandragem, miragem, viagem; fuligem, impigem (ou impingem), origem, vertigem; ferrugem, lanugem, rabugem, salsugem.

Cuidado com as exceções pajem e lambujem.

b) nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -igio, -ógio, -úgio: adágio, contágio, estágio, pedágio; colégio, egrégio; litígio, prestígio; necrológio, relógio; refúgio, subterfúgio.

Preste atenção ainda às seguintes palavras grafadas com g: aborígine, agilidade, algema, apogeu, argila, auge, bege, bugiganga, cogitar, drágea, faringe, fugir, geada, gengiva, gengibre, gesto, gíbi, herege, higiene, impingir, monge, rabugice, tangerina, tigela, vagem.

Usa-se a letra j:

a) nas formas dos verbos terminados em -jar: arranjar (arranjo, arranje, arranjem, por exemplo); despejar (despejo, despeje, despejem); enferrujar (enferruje, enferrujem), viajar (viajo, viaje, viajem).

b) nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica: jê, jiboia, pajé, jirau, caçanje, alfanje, alforje, canjica, jerico, manjericão, Moji.

c) nas palavras derivadas de outras que já apresentam j: gorjear, gorjeio, gorjeta (derivadas de gorja); cerejeira (derivada de cereja); laranjeira (de laranja); lisonjear, lisonjeiro (de lisonja); lojinha, lojista (de loja); sarjeta (de sarja); rijeza, enrijecer (de rijo); varejista (de varejo).

Preste atenção ainda às seguintes palavras que se escrevem com j: berinjele, cafajeste, granja, hoje, intrujice, jeito, jejum, jerimum, jérsei, jiló, laje, majestade, objeção, objeto, ojeriza, projétil (ou projétil), rejeição, traje, trejeito.



1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”)

A letra s representa o fonema /z/ quando é intervocálica: asa, mesa, riso.

Usa-se a letra s:

a) nas palavras que derivam de outra em que já existe s:

casa - casinha, casebre, casinhola, casarão, casario;

liso - lisinho, alisar, alisador (não confunda com a grafia de “deslize”);

análise - analisar, analisador, analisante.

b) nos sufixos:

-ês, -esa (para indicação de nacionalidade, título, origem): chinês, chinesa; marquês, marquesa; burguês, burguesa; calabrês, calabresa; duquesa; baronesa;

-ense, -oso, -osa (formadores de adjetivos): paraense, caldense, catarinense, portense; amoroso, amorosa; deleitoso, deleitosa; gasoso, gasosa; espalhafatoso, espalhafatosa;

-isa (indicador de ocupação feminina): poetisa, profetisa, papisa, sacerdotisa, pitonisa.

c) após ditongos: lousa, coisa, causa, Neusa, ausência, Eusébio, náusea.

d) nas formas dos verbos pôr (e derivados) e querer: pus, pusera, pusesse, puséssemos; repus, repusera, repusesse, repuséssemos; quis, quisera, quisesse, quiséssemos.

Atente para o uso da letra s nas seguintes palavras: abuso, aliás, anis, asilo, atrás, através, aviso, bis, brasa, colisão, decisão, Elisabete, evasão, extravasar, fusível, hesitar, Isabel, lilás, maisena, obsessão (mas obcecado), ourivesaria, revisão, usura, vaso.

Usa-se a letra z:

a) nas palavras derivadas de outras em que já existe z:

deslize – deslizar (não confunda com a grafia do adjetivo “liso”),

baliza - abalizado;

razão - razoável, arrazoar, arrazoado;

raiz - enraizar

Como *batizado* deriva do verbo *batizar*, também se grafa com z.

b) nos sufixos:

-ez, -eza (formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos): rijo, rijeza; rígido, rigidez; nobre, nobreza; surdo, surdez; inválido, invalidez; intrépido, intrepidez; sisudo, sisudez; avaro, avareza; macio, maciez; singelo, singeleza.

-izar (formador de verbos) e ção (formador de substantivos): civilizar, civilização; humanizar, humanização; colonizar, colonização; realizar, realização; hospitalizar, hospitalização.



Não confunda com os casos em que se acrescenta o sufixo *-ar* a palavras que já apresentam *s*: analisar(análise), pesquisar(pesquisa), avisar(aviso).

Observe o uso da letra *z* nas seguintes palavras: assaz, **batizar** (mas **batismo**), bissetriz, buzina, **catequizar** (mas **catequese**), cizânia, coalizão, cuscuz, giz, gozo, prazeroso, regozijo, talvez, vazar, vazio, verniz.

Há palavras em que se estabelece distinção escrita por meio do contraste *s/z*:

cozer (cozinhar) e coser (costurar);

prezar (ter em consideração) e presar (prender, apreender);

traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

Em muitas palavras, o fonema */z/* é representado pela letra *x*: exagero, exalar, exaltar, exame, exato, exasperar, exausto, executar, exemplo, exequível, exercer, exibir, exílio, exímio, existir, êxito, exonerar, exorbitar, exorcismo, exótico, exuberante, inexistente, inexorável.

1.1.4 O Fonema */s/* (letras “s”, “c”, “ç” e “x” ou dígrafos “sc”, “sc”, “ss”, “xc” e “xs”)

Observe os seguintes procedimentos em relação à representação gráfica desse fonema:

a) correlação gráfica entre *nd* e *ns* na formação de substantivos a partir de verbos:

ascender→ascensão; distender→distensão; expandir→expansão;
suspender→suspensão; pretender→pretensão; tender→tensão; estender→extensão.

b) correlação gráfica entre *ced* e *cess* em nomes formados a partir de verbos:

ceder→cessão; conceder→concessão; interceder→intercessão; exceder→excesso,
excessivo; aceder→acesso.

c) correlação gráfica entre *ter* e *tenção* em nomes formados a partir de verbos:

abster→abstencão; ater→atencão; conter→contencão;
deter→detencão; reter→retencão.

d) correlação gráfica entre *mitir/cutir* e *miss/cuss* em nomes formados a partir de verbos:

demitir → demissão; transmitir → transmissão; remitir → remissão
repercutir → repercussão; discutir → discussão

Observe as seguintes palavras em que se usa o dígrafo *sc*: acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discente, disciplina, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.

Na conjugação dos verbos acima apresentados, surge *sç*: nasço, nasça; cresço, cresça.

Cuidado com sucinto, em que não se usa *sc*.



Em algumas palavras, o som /s/ é representado pela letra x: auxílio, auxiliar, contexto, expectativa, expectorar, experiência, experto (conhecedor, especialista), expiar (pagar), expirar (morrer), expor, expoente, extravagante, extroversão, extrovertido, sexta, sintaxe, têxtil, texto, textual, trouxe.

Cuidado com esplendor e esplêndido.

Há casos em que se criam oposições de significado devido ao contraste gráfico.

Observe:

acender (iluminar, pôr fogo) e ascender (subir);

acento (inflexão de voz ou sinal gráfico) e assento (lugar para se sentar);

caçar (perseguir a caça) e cassar (anular);

cegar (tornar cego) e segar (ceifar, cortar para colher);

censo (recenseamento, contagem) e senso (juízo);

cessão (ato de ceder), seção ou secção (repartição ou departamento; divisão) e sessão (encontro, reunião);

concerto (acordo, arranjo, harmonia musical) e conserto (remendo, reparo);

espectador (o que presencia) e expectador (o que está na expectativa);

esperto (ágil, rápido, vivaz) e experto (conhecedor, especialista);

espiar (olhar, ver, espreitar) e expiar (pagar uma culpa, sofrer castigo);

espirar (respirar) e expirar (morrer);

incipiente (iniciante, principiante) e insipiente (ignorante);

intenção ou tenção (propósito, finalidade) e intensão ou tensão (intensidade, esforço);

paço (palácio) e passo (passada).

Pode ocorrer ainda xc, e, mais raramente, xs: exceção, excedente, exceder, excelente, excesso, excêntrico, excepcional, excerto, exceto, excitar; exsicar, exsolver, exsuar, exsudar.

AINDA A LETRA “x”

Esta letra pode representar dois fonemas, soando como "ks": afluxo, amplexo, anexar, anexo, asfixia, asfixiar, axila, boxe, clímax, complexo, convexo, fixo, flexão, fluxo, intoxicar, látex, nexo, ortodoxo, óxido, paradoxo, prolixo, reflexão, reflexo, saxofone, sexagésimo, sexo, tóxico, toxina.

1.1.5 Letras “E” e “I”

a) Cuidado com a grafia dos ditongos: os ditongos nasais /ãj/ e /õj/ escrevem-se ãe e õe: mãe, mães, cães, pães, cirurgiães, capitães; põe, põem, depõe, depõem;

- só se grafa com i o ditongo /ãj/, interno: câibra (ou câimbra).

b) Cuidado com a grafia das formas verbais:



- as formas dos verbos com infinitivos terminados em *-oar*, e *-uar* são grafadas com “e”: abençoe, perdoe, magoe; atue, continue, efetue;

- as formas dos verbos infinitivos terminados em *-air*, *-oer*, e *-uir*, são grafadas com “i”: cai, sai; dói, rói, mói, corrói; influi, possui, retribui, atribui.

c) Cuidado com as palavras *se*, *senão*, *sequer*, *quase* e *irrequieto*.

A oposição e/i é responsável pela diferenciação de várias palavras:

área (superfície) e ária (melodia);

deferir (conceder) e diferir (adiar ou divergir);

delação (denúncia) e dilação (adiamento, expansão);

descrição (ato de descrever) e discrição (qualidade de quem é discreto);

descriminação (absolvição) e discriminação (separação);

emergir (vir à tona) e imergir (mergulhar);

emigrar (sair do país onde se nasceu) e imigrar (entrar em país estrangeiro);

eminente (de condição elevada) e iminente (inevitável, prestes a ocorrer);

vadear (passar a vau) e vadiar (andar à toa).

1.1.6 Letras “O” e “U”

A oposição o/u é responsável pela diferença de significado entre várias palavras:

comprimento (extensão) e cumprimento (saudação; realização);

soar (emitir som) e suar (transpirar);

sortir (abastecer) e surtir (resultar).

1.1.7 Letra “H”

É uma letra que não representa fonema. Seu uso se limita aos dígrafos *ch*, *lh* e *nh*, a algumas interjeições (*ah*, *hã*, *hem*, *hip*, *hui*, *hum*, *oh*) e a palavras em que surge por razões etimológicas. Observe algumas palavras em que surge o h inicial: hagiografia, haicai, hálito, halo, hangar, harmonia, harpa, haste, hediondo, hélice, Hélio, Heloísa, hemisfério, hemorragia, Henrique, herbívoro (mas erva), hérnia, herói, hesitar, hífen, hilaridade, hipismo, hipocondria, hipocrisia, hipótese, histeria, homenagem, hóquei, horror, Hortênsia, horta, horto (jardim), hostil, humor, húmus.

Em Bahia, o *h* sobrevive por tradição histórica. Observe que nos derivados ele não é usado: baiano, baianismo.



2 – RESUMO DO USO DO HÍFEN

Como era ←	Nova regra	→ Como é
ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível	Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s , devendo essas consoantes se duplicarem.	antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível

- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos em que os prefixos **super**, **hiper**, **inter**, terminados em **-r**, aparecem combinados com elementos também iniciados por **-r**: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.

auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado	Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente .	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraíndicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado
--	--	---



- Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em vocábulos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.
- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos com prefixo em que o segundo elemento começa por **-h**: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.

antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico	Emprega-se o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual .	anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico
--	---	---

- Estes vocábulos, anteriormente grafados sem hífen, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.
- Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)
- Nos prefixos átonos¹ **co-**, **pre-**, **re-** e **pro-**, não se usa o hífen: coordenar, reescrever, propor, preestabelecer.

manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista	Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, paraquedas, paraquedista
---	---	--------------------------------------

- O uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, bem-te-vi, formiga-branca etc.

¹ É muito importante você perceber que os prefixos “pre” e “pro” são átonos (portanto, sem acento).



1. O uso do hífen **permanece**:

- a) nos vocábulos com os prefixos **ex-**, **vice-**, **soto-**: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;
- b) nos vocábulos com os prefixos **circum-** e **pan-** quando o segundo elemento começa por **vogal**, **m** ou **n**: pan-americano, circum-navegação;
- c) nos vocábulos com os prefixos tônicos ²acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.
- d) nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.
- e) nos topônimos iniciados pelos adjetivos **grão** e **grã** ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.
- f) nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por **vogal** ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio **bem** escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).
- g) nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

2. **Não** se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.

- São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

3 – USO DOS PORQUÊS

Também é importante vermos o uso dos porquês. Então vamos a eles:

- 1) **Porquê** (junto e com acento) é usado quando for sinônimo de *motivo*, *causa*, *indagação*. Por ser substantivo, admite artigo e pode ir ao plural:

*Os considerandos são os **porquês** de um decreto.*

*O Relator explicou o **porquê** de cada emenda.*

*Qual é o **porquê** desta vez?*

² É muito importante você perceber que os prefixos “pré” e “pró” são tônicos (portanto, acentuados).



- 2) **Por quê** (separado e com acento) é usado quando a expressão aparecer em final de frase, ou sozinha:

*Brigou de novo, **por quê**?*

*Brigou de novo? **Por quê**?*

*Ria, ria sem saber **por quê**.*

- 3) **Porque** (junto e sem acento) é usado nos seguintes casos:

- a. Para introduzir explicação, causa, motivo, podendo ser substituído por conjunções causais como *pois, porquanto, visto que*:

*Traga agasalho, **porque** vai fazer frio.* (conjunção coordenativa explicativa = pois)

*A reunião foi adiada **porque** faltou energia.* (conjunção subordinativa causal = pois)

***Porque** ainda é cedo, proponho esperarmos um pouco mais.* (conjunção subordinativa causal = como)

- b. Nas frases interrogativas a que se responde com “sim” ou “não”:

*Ele não votou o projeto **porque** estava de licença?*

*Essa medida provisória está na pauta de votação **porque** é urgente?*

Na realidade, a conjunção “**porque**” continua sendo subordinativa adverbial causal. A diferença é que na própria pergunta já se dá a causa (oração subordinada adverbial causal).

- c. Como conjunção de finalidade (= *para que*), levando o verbo para o subjuntivo. Esta construção é arcaica, mas vez por outra tem sido encontrada:

*Rezo **porque** tudo corra bem.*

*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*

Contemporaneamente, para exprimir finalidade, objetivo, prefere-se usar *para que* em lugar de *porque*: *Rezo para que tudo corra bem.*

- 4) **Por que** (separado e sem acento) é usado nos seguintes casos:

- a. nas interrogativas diretas e indiretas:

***Por que** você demorou tanto?* (interrogativa direta)

*Quero saber **por que** meu dinheiro está valendo menos.* (interrogativa indireta)

- b. sempre que se puder inserir as palavras *motivo, razão*:

Não sei por que ele se ofendeu. (Não sei por que motivo ele se ofendeu.)

O funcionário explicou por que havia faltado. (O funcionário explicou por que motivo havia faltado.)

- c. quando a expressão puder ser substituída por *pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais*, confirma-se que há pronome relativo “que” antecedido da preposição “por”:

*A estrada **por que** passamos está em péssimo estado de conservação.*



(A estrada *pela qual* passamos está em péssimo estado de conservação.)

*Esse é o motivo **por que** a reunião foi adiada.*

(Esse é o motivo *pelo qual* a reunião foi adiada.)

- d. quando “que” for conjunção integrante iniciando oração subordinada substantiva objetiva indireta ou completiva nominal, com imposição da preposição “por” pelo verbo ou nome, respectivamente:

*Torcemos **por que** tudo se resolva logo.* (= torcemos por isso)

*O Relator estava ansioso **por que** começasse a votação.* (= ansioso por isso)

Não se pode confundir este último caso com o uso da conjunção de finalidade (conforme acima - nº 3, letra c). Veja a diferença:

*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*

Note que o nome *opinião*, anterior à conjunção, não exigiu a preposição *por*. Além disso, percebe-se a intenção, a finalidade de não expressar sua opinião: *para que não desanimasse os colegas.*

O Relator estava ansioso por que começasse a votação.

Aqui, o nome *ansioso* exige a preposição *por*, razão pela qual deve ser separada do *que*.

Para praticarmos, vamos trabalhar com questões de várias áreas.

4 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (Fundatec / CRQ 5ª Região (RS) Auxiliar Adm – 2017)

De acordo com as regras de ortografia e contexto de ocorrência, as lacunas das linhas 01, 15 e 37 ficam, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) espontâneo – narcisismo – autossuperação
- b) expontâneo – narcisismo – autossuperação
- c) espontâneo – narcizismo – autossuperação
- d) expontâneo – narcisismo – auto-superação
- e) expontâneo – narcizismo – auto-superação

Comentário: A questão faz menção ao texto, mas muitas palavras não precisam nem do contexto, para sabermos a grafia correta.

O vocábulo “espontâneo” não apresenta “x”, mas “s”. Assim, já eliminamos as alternativas (B), (D) e (E).



A grafia correta da segunda palavra é “narcisismo”, pois ela é gerada de “Narciso”, o qual apresenta “s”.

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Note que “auto” termina em vogal e “superação” começa com “s”. Assim, basta acrescentar outro “s”: autossuperação.

Gabarito: A

2. (Fundatec / IGP RS Técnico em Perícias – 2017)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas pontilhadas das linhas 01, 22 (duas ocorrências) e 35.

- a) enchergamos – senário – recipientes – mentalizou
- b) enxergamos – cenário – recipientes – mentalizou
- c) enxergamos – cenário – rescipientes – mentalizou
- d) enchergamos – cenário – rescipientes – mentalisou
- e) enxergamos – senário – rescipientes – mentalisou

Comentário: Como falamos anteriormente, a questão faz menção ao texto, mas muitas palavras não precisam nem do contexto, para sabermos a grafia correta.

Normalmente, o grupo “en” força a presença da letra “x”: “enxergamos”. Assim, já eliminamos as alternativas (A) e (D).

A palavra “cena” gera “cenário”. Assim, eliminamos também a alternativa (E).

A palavra “recipiente” é a grafia correta. Assim, sabemos que a alternativa (B) é a correta.

Note que “mental” recebe “izar” gerando o verbo “mentalizar”, cuja flexão “mentalizou” está correta.

Gabarito: B

3. (Fundatec / IGP RS Médico Legista – 2017)

Analise as afirmações que seguem, relativamente aos vocábulos que completam as lacunas pontilhadas das linhas 05, 29 e 49.

- I. O vocábulo polari__ação deve ser grafado com s, visto tratar-se de um vocábulo cognato derivado de um verbo formado com o sufixo –isar.
- II. A palavra ab__eta deve ser grafada com g, assim como a palavra abgeção, sendo, portanto, cognatas.
- III. O vocábulo compla__ência deve ser grafado com c, visto que se deriva de complacente, ambos pertencentes à mesma família etimológica.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.



- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

Comentário: A primeira afirmação está errada, pois o adjetivo “polar” recebe “izar” e gera o verbo “polarizar”. Assim o substantivo correto é “**polarização**” e eliminamos as alternativas (A) e (D).

A segunda afirmação está errada, pois “abjeta” grafa-se com “j” e eliminamos as alternativas (B) e (E), restando a alternativa (C) como a correta.

A terceira afirmação está correta, pois “complacência” é grafa com “c”.

Gabarito: C

4. (Fundatec / BRDE Analista – 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, conforme a ordem numérica, as lacunas das frases que seguem, todas retiradas do texto.

- o (1) _____ tem ido bem (l. 01).
- da nossa população e (2) _____ (3) _____ exportáveis (l. 05).
- sobre (4) _____ de agrotóxicos (l. 08-09).
- sem (5) _____ nos paradigmas (l. 26).

- a) agronegócio – viabilizou – excedentes – resíduos – mexer
- b) agro-negócio – viabilizou – exedentes – rezíduos – mecher
- c) agronegócio – viabilizou – exedentes – resíduos – mecher
- d) agro-negócio – viabilizou – excedentes – rezíduos – mexer
- e) agro-negócio – viabilizou – exedentes – resíduos – mecher

Comentário: A palavra “agronegócio” não recebe hífen. Assim, eliminamos as alternativas (B), (D) e (E).

A segunda palavra correta é “viabilizou”. Assim, a alternativa (A) é a correta.

Assim, conforme esta alternativa, as palavras “excedentes”, “resíduos” e “mexer” estão corretas.

Gabarito: A

5. (Fundatec / BRDE Analista – 2017)

Assinale a alternativa que preenche, correta – segundo a norma culta – e respectivamente, as lacunas das linhas 06, 14, 36 e 40.

- a) houverem – trás – ritmo – prové
- b) ouvem – trás – ritmo – provê



- c) ouvem – tráz – ritmo – provê
- d) ouvem – traz – ritimo – provêm
- e) ouvem – tras – ritimo – provém

Comentário: Como não existem as palavras “ritimo”, “prové”, “tráz” e “tras”, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: A

6. (Fundatec / Pref Porto Alegre-RS Assistente Adm – 2016)

Fragmento do texto: O tempo parece estar passando rápido demais? Acredite: não é só para você. Isso acontece, principalmente, porque temos muita coisa para fazer. E, ao que parece, cada vez mais coisas. Só que, apesar do de tarefas, boa parte da correria diária tem com a percepção que temos do tempo.

(...)

Se você ainda não está convencido dá para fazer o relógio andar mais devagar, veja as dicas da consultoria de planejamento financeiro para aposentadoria Key Retirement para alcançar essa façanha.

1. Tente uma de concentração: Fechando as portas para a distração, a concentração cria um estado de “hiperconsciência”, em que prestar atenção a cada sensação resulta em um estado de contemplação.

(...)

5. Pare de correr do seu fôlego: Quando a gente toma consciência da nossa própria respiração, tomamos consciência da passagem do tempo. Fica mais fácil fazer pausas e viver o momento atual.

Visando a correção do texto, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas pontilhadas das linhas 04 (duas ocorrências), 6, 9 e 12.

- a) exceso – aver – que – seção – atrás
- b) excesso – a ver – de que – sessão – atrás
- c) exceço – a ver – que – sessão – atrás
- d) excesso – aver – de que – seção – atras
- e) excesso – haver – de que – sessão – atraz

Comentário: A questão faz menção ao texto, mas muitas palavras não precisam nem do contexto, para sabermos a grafia correta.

O verbo “exceder” gera o substantivo “**excesso**”. Assim, já eliminamos as alternativas (A) e (C).



Na segunda lacuna, há necessidade de inserir expressão que transmita a noção de ter relação com. Assim, cabe a expressão “**a ver**” e sabemos que a alternativa (B) é a correta. Agora, só devemos confirmar as demais.

Na terceira lacuna, “convencido” rege a preposição “de”, por isso a expressão “**de que**” inicia uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

Na quarta lacuna, a palavra “**sessão**” significa tempo de duração de um evento, uma reunião etc. Assim, cabe neste contexto.

Na quinta lacuna, o advérbio corretamente grafado é “**atrás**”.

Gabarito: B

7. (Fundatec / SISPREM-RS Procurador – 2015)

Assinale a alternativas cujas palavras completam, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 02, 14 e 25.

- a) Disociar – seifados – defasados
- b) Discociar – seifados – defazados
- c) Dissociar – ceifados – defasados
- d) Disociar – ceifados – defazados
- e) Dissociar – seifados – defazados

Comentário: A alternativa correta é a (C). Um detalhe: lembre-se do verbo “associar” que se escreve com “ss”. O mesmo ocorre com “dissociar”.

Gabarito: C

8. (Fundatec / SISPREM-RS Escriturário – 2015)

De acordo com as regras de ortografia e contexto de ocorrência, as lacunas pontilhadas das linhas 10, 12 e 15 ficam, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) vigílha – exposto – retensão
- b) vigília – exposto – retenção
- c) vigília – esposto – retensão
- d) vigílha – esposto – retenção
- e) vigília – exposto – retensão

Comentário: A questão faz menção ao texto, mas conseguimos perceber a grafia correta das palavras mesmo sem voltar ao texto.

A grafia correta da primeira palavra é “**vigília**”.

A segunda palavra foi gerada do verbo “pôr”, o qual recebeu o prefixo “ex-”. Assim, “expor” gerou o participio ou adjetivo “**exposto**”.



Substantivo gerado de “ter” é “tenção”. Assim, o verbo “reter” gera substantivo “retenção”.
Com isso, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

9. (Fundatec / BRDE Assistente Administrativo – 2015)

Fragmento de texto: Ao cair na tentação de fazer outra coisa durante a leitura, você ___ como um multitarefa. Muita empresa gosta e até espera que seus empregados assumam esse comportamento de tocar várias atividades ao mesmo tempo.

(...)

Há um problema evidente, já que a maioria das empresas adora _____ quem acumula diversas funções, o que, na prática, é impossível.

(...)

“Cada pessoa se organiza de um _____ e precisa descobrir como é mais eficiente”, diz Paula Rizzo, especialista americana em organização.

(...)

É importante saber _____ quando já trabalhou o suficiente.

Considerando o contexto de ocorrências, as lacunas tracejadas das linhas 2, 5, 7 e 9 devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) age – valorizar – jeito – dosar
- b) aje – valorisar – jeito – dozar
- c) aje – valorisar – geito – dosar
- d) aje – valorizar – jeito – dozar
- e) age – valorisar – geito – dozar

Comentário: A primeira lacuna deve ser preenchida pelo presente do indicativo do verbo “agir”. Assim, o correto é “age”. Com isso, eliminamos as alternativas (B), (C) e (D).

O substantivo “valor” recebe o sufixo “-izar” para gerar o verbo “valorizar”. Assim, a alternativa (A) é a correta.

A grafia “jeito” é a correta.

O substantivo “dose” já possui “s”. Assim, ao gerar o verbo, recebe apenas “ar”: “dosar”

Gabarito: A

10. (Fundatec / PROCERGS Técnico – 2012)

Fragmento do texto: A escola recebeu 30 unidades de Raspberry Pi (placa de computador vendida a um baixo preço) e peças de Lego com sen__or, que se encai__avam para formar um crocodilo de brinquedo.



Mesmo sendo divertido em pequenas doses, muito tempo gasto em **coi__as** como Angry Birds e jogos de video-game pode acabar estragando o cérebro desses garotos”, afirmou Nick Corston, cujos filhos estão matriculados no colégio.

“Não tiveram nenhum problema em entender os **con__eitos** de programação que mostramos a eles.”

As lacunas das palavras nas linhas 02, 03, 04 e 08 ficam correta e respectivamente preenchidas por:

- a) s – x – s – c
- b) ss – x – z – c
- c) ss – ch – z – ss
- d) s – ch – s – c
- e) s – x – z – ss

Comentário: A alternativa correta é a (A), pois “sensor” escreve-se com “s” e tem a mesma base da palavra “sensibilidade”, “encaixavam” escreve-se com “x” porque se encontra após ditongo (ai), “coisas” escreve-se com “s” e “conçeitos” com “c”.

Gabarito: A

11. (Fundatec / Prefeitura Cachoeirinha-RS Procurador – 2012)

Fragmento do texto: Números levantados por um estudo conduzido pelos psiquiatras Daniel Offer e Kimberly Schonert-Reichl, das Universidades de Northwestern, em Chicago (EUA), e British Columbia, em Vancouver (Canadá), mostraram que 80% dos adolescentes passam pela fase sem maiores _____.

Hoje, _____ 34,2 milhões de brasileiros com idades entre 10 e 19 anos, ou 17,9% da população total, segundo dados do Censo 2010.

Segundo Barbirato, características conhecidas da etapa, como impulsividade, desejo de mudança, curiosidade e até _____, quando bem administradas, podem empurrar famílias, culturas e nações para a frente.

Assinale a alternativa cujas palavras e/ou expressões preencham correta e respectivamente as lacunas tracejadas das linhas 5, 6 e 9.

- a) percalssos – há cerca de – intranzigência
- b) percalços – acerca de – intransigência
- c) percalssos – à cerca de – intranzigência
- d) percalços – há cerca de – intransigência
- e) percalssos – acerca de – intranzigência



Comentário: A palavra “percalços” grafa-se com “ç” e “intransigência”, com “s”. Pelo contexto, cabe o verbo “há”, no sentido de existir, e na sequência temos uma expressão de quantidade aproximada “cerca de”.

Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

12. (Fundatec / CREA-PR Agente de Fiscalização – 2012)

As lacunas tracejadas das linhas 11, 16 e 21, considerando a grafia das palavras, ficam correta e respectivamente preenchidas por:

- a) empírico – dezafiante – prosseguir
- b) impírico – dezafiante – prosequir
- c) empírico – desafiante – prosseguir
- d) impírico – desafiante – prosequir
- e) empírico – dezafiante – pro-seguir

Comentário: Para resolver esta questão, nem precisamos ver o texto. Basta perceber que a grafia correta é “empírico”, “desafiante”, “prosseguir”.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

13. (FGV / Câmara de Salvador Analista Legislativo – 2018)

Fragmento do texto: A Dinamarca, por exemplo, começou há 25 anos uma política agrícola-ambiental que vai torná-la, até 2020, o primeiro país do mundo a ter sua produção de alimentos 100% orgânica.

A palavra “agrícola-ambiental” aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

- a) segunda-feira;
- b) tenente-coronel;
- c) inter-relacionamento;
- d) cara-de-pau;
- e) político-econômico.

Comentário: Note que “agrícola-ambiental” recebe hífen por ser um adjetivo composto, pois caracteriza o substantivo “política”.

O mesmo ocorre com a palavra “político-econômico”, por também ser um adjetivo composto. Assim, a alternativa (E) é a correta.

As palavras “segunda-feira”, “tenente-coronel” e “cara-de-pau” são substantivos compostos.



A palavra “inter-relacionamento” não é composta, mas apenas uma palavra com prefixo.

Gabarito: E

14. (FGV / IBGE Recenseador – 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

- a) microorganismos;
- b) super-resistentes;
- c) bactérias;
- d) antibióticos;
- e) indústrias.

Comentários: A alternativa errada é a (A), pois se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual: *micro-organismos*.

A alternativa (B) está correta, pois há hífen nos vocábulos em que o prefixo **super-**, terminado em -r, aparece combinado com elemento também iniciado por -r: super-resistentes.

A alternativa (C) está correta, pois “bactérias” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (D) está correta, pois não se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante: antibióticos.

A alternativa (E) está correta, pois “indústrias” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: A

15. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo – 2017)

Uma carta de leitor do jornal O Globo mostrava o seguinte texto em 1988: “Levando um amigo ao Hospital Souza Aguiar, notei uma dedicação heróica dos médicos no trabalho nocturno. Um dos atendimentos de urgência necessitava de uma vacina antirrábica, que não havia em estoque, mas que foi rapidamente adquirida. Ainda se vêem profissionais como antigamente e minha idéia é divulgar esse trabalho para servir de exemplo”. (O Globo, 02/10/1988)

Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:

- a) heróica;
- b) nocturno;
- c) antirrábica;
- d) vêem;
- e) idéia.



Comentário: O vocábulo corretamente grafado é “antirrábica”, pois não se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r, devendo essa consoante se duplicar.

Assim, a alternativa correta é a (C).

As alternativas (A) e (E) estão erradas, pois palavras paroxítonas terminadas em “a” não possuem acento. O ditongo aberto tônico (“oi”, “ei”) só recebe acento quando a palavra for oxítona ou monossílaba tônica.

A alternativa (B) está errada, pois devemos excluir o “c”: noturno.

A alternativa (D) está errada, pois a vogal dobrada (“aa”, “ee”, “ii”, “oo”, “uu”) não recebe acento gráfico.

Gabarito: C

16. (FGV / ALERJ Procurador – 2017)

O vocábulo abaixo que **contraria** as novas regras ortográficas é:

- a) herói;
- b) anti-inflacionário;
- c) co-réu;
- d) minissaia;
- e) hiperinflação.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois acentuamos palavras oxítonas terminadas em ditongo aberto tônico “ói”: herói.

A alternativa (B) está correta, pois se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual: anti-inflacionário.

A alternativa (C) é a errada, pois não se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r, devendo essa consoante se duplicar: **corr**éu.

A alternativa (D) está correta, pois não se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por s, devendo essa consoante se duplicar: minissaia.

A alternativa (E) está correta, pois não se emprega hífen nos vocábulos em que o prefixo termina em consoante e o segundo elemento começa por vogal: hiperinflação.

Gabarito: C

17. (FGV / DPE MT Assistente Administrativo – 2015)

Na frase “Não entendo **por que** não se legaliza o jogo no Brasil”, o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- a) “A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora.”
- b) “Por que razão não se legaliza o jogo?”



- c) “Desconheço por que a legalização do jogo é proibida.”
- d) “Esse é o caminho por que ele veio.”
- e) “O projeto por que me empenho é de grande utilidade.”

Comentário: A frase do pedido da questão apresenta a expressão interrogativa indireta “por que”. Veja que podemos transformar a frase interrogativa indireta em direta. Além disso, podemos subentender a palavra “motivo” ou “razão” após tal expressão. Compare:

Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil.”

Por que não se legaliza o jogo no Brasil?

Não entendo por que (motivo) não se legaliza o jogo no Brasil.”

Por que (motivo) não se legaliza o jogo no Brasil?

Na alternativa (A), a expressão “por que” pode ser substituída por “pelo qual”. Assim, há um pronome relativo. Compare:

“A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora.”

“A legalização do jogo é o motivo pelo qual luta a leitora.”

Na alternativa (B), a expressão “por que” é interrogativa direta, pois apresenta o ponto de interrogação e podemos perceber a palavra “razão”. Veja: Por que razão não se legaliza o jogo?

A alternativa (C) é a correta, pois apresenta a expressão interrogativa indireta. Assim como fizemos na expressão do pedido da questão, para comprovar, também podemos transformar a frase numa interrogativa direta e subentender a palavra “motivo” ou “razão” em seguida. Compare:

Por que a legalização do jogo é proibida?

Desconheço por que (motivo) a legalização do jogo é proibida.

Na alternativa (D), a expressão “por que” pode ser substituída por “pelo qual”. Assim, há um pronome relativo. Compare:

Esse é o caminho por que ele veio.

Esse é o caminho pelo qual ele veio.

Na alternativa (E), a expressão “por que” pode ser substituída por “pelo qual”. Assim, há um pronome relativo. Compare:

O projeto por que me empenho é de grande utilidade.

O projeto pelo qual me empenho é de grande utilidade.

Gabarito: C

18. FGV / DPE RO – Técnico-Administrativo 2015)

Na pergunta da revista (texto 2), a forma de “Por que” aparece grafada corretamente; a frase em que a forma sublinhada é igualmente correta é:



- a) Os médicos sabem porquê indicam os genéricos.
- b) Desconheço a razão porque eles tomam remédios de marca.
- c) Os genéricos são mais baratos por que não pagam impostos.
- d) Os pacientes preferem os genéricos por que?
- e) Queria saber o porquê de os genéricos venderem mais.

Comentário: Nesta questão, não se pede o emprego pelo mesmo motivo de uma frase do texto, mas simplesmente o emprego correto gramaticalmente.

A alternativa (A) está errada, pois há necessidade da expressão interrogativa indireta “por que”, haja vista que podemos subentender em seguida a palavra “motivo”, além de podermos transformar a interrogativa indireta em direta. Veja:

*Os médicos sabem **por que (motivo)** indicam os genéricos.*

Por que (motivo) os médicos indicam os genéricos?

A alternativa (B) está errada, pois há a necessidade do uso da expressão “por que”, haja vista que pode ser substituída por “pela qual”. Assim, há um pronome relativo. Compare:

*Desconheço a razão **por que** eles tomam remédios de marca.*

*Desconheço a razão **pela qual** eles tomam remédios de marca.*

A alternativa (C) está errada, haja vista que há necessidade da conjunção causal “porque”. Comprova-se isso utilizando o seu sinônimo “pois”. Compare:

*Os genéricos são mais baratos **porque** não pagam impostos.*

*Os genéricos são mais baratos **pois** não pagam impostos.*

A alternativa (D) está errada, pois em final de frase deve-se empregar “por quê”. Veja:

*Os pacientes preferem os genéricos **por quê**?*

A alternativa (E) é a correta, haja vista que houve a substantivação com o emprego do artigo “o”.

Gabarito: E

19. (FGV / Prefeitura de Cuiabá Técnico de Laboratório – 2015)

“A questão acerca da aposentadoria das mulheres...”.

Assinale a opção que indica a expressão sublinhada que está corretamente grafada.

- a) **Há cerca de** dez dias todos os políticos defendiam a aposentadoria.
- b) As mulheres trabalham **acerca de** cinco anos menos que os homens.
- c) A discussão na Câmara era **a cerca da** lei de aposentadoria.
- d) Nada se discutiu **a cerca da** nova lei.
- e) Estamos **acerca de** dez dias do final do ano.



Comentário: Vamos fazer um resumo do uso das expressões sublinhadas.

A expressão “cerca de” transmite quantidade aproximada (**Cerca de** duzentas pessoas foram ao show.). Tal expressão pode ser precedida do verbo “haver”, com sentido de existir (**Há cerca de** duzentas pessoas aqui.) ou com o sentido de tempo decorrido (**Há cerca de** dois anos não a vejo.). Também pode ser precedida da preposição “a”, quando transmite sentido de tempo futuro (De hoje **a cerca de** dois anos estarei em viagem.) ou lugar (Daqui **a cerca de** trezentos metros, vire à esquerda.).

A expressão “acerca de” é uma locução prepositiva que transmite o valor adverbial de assunto (Não discuto **acerca de** política.).

Assim, a alternativa (A) é a correta, pois “Há cerca de” transmite valor de tempo decorrido.

A alternativa (B) está errada, pois se transmite apenas o valor de quantidade aproximada. Assim, o ideal seria o emprego da expressão “cerca de”. Veja:

*As mulheres trabalham **cerca de** cinco anos menos que os homens.*

As alternativas (C) e (D) estão erradas, pois o contexto transmite valor adverbial de assunto. Assim, o correto seria o uso de “acerca de”. Veja:

*A discussão na Câmara era **acerca da** lei de aposentadoria.*

*Nada se discutiu **acerca da** nova lei.*

A alternativa (E) está errada, pois o contexto transmite uma ideia de tempo aproximado futuro. Assim, o ideal seria o emprego de “a cerca de”. Veja:

*Estamos **a cerca de** dez dias do final do ano.*

Gabarito: A

20. (FGV / DPE MT Analista Administrador – 2015)

O verbo “economizar”, derivado de “economia”, é grafado com a letra Z. Assinale a opção que indica o verbo que também deve ser grafado com Z.

- a) fri__ar.
- b) parali__ar.
- c) pesqui__ar.
- d) bati__ar.
- e) repri__ar.

Comentário: Vimos que o verbo “batizar” é escrito com “z”, mesmo havendo o substantivo “batismo”, o qual possui “s”. Assim, a alternativa correta é a (D). As demais palavras são gravadas com “s”: frisar, paralisar, pesquisar, reprisar.

Gabarito: D



21. (FGV / Banco do Nordeste Analista Bancário – 2014)

O verbo “ressuscitar” mostra corretamente a grafia, com o emprego de SC; o vocábulo abaixo que está grafado erradamente por incluir essas mesmas consoantes é:

- a) ascender;
- b) adolescência;
- c) fascismo;
- d) indescente;
- e) piscina.

Comentário: O vocábulo “indescente” não se grafa com “SC”, mas com “C”: “**indecente**”. Assim, a alternativa errada é a (D).

Gabarito: D

22. (FGV / Funarte Administração e Planejamento – 2014)

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o conserto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- a) concelho / conselho;
- b) caçar / cassar;
- c) paço / passo;
- d) polir / pulir;
- e) comprimento / cumprimento.

Comentário: Homônimos são palavras de mesmo som, mas com grafias e sentidos diferentes.

Na alternativa (A), as duas formas estão corretas, pois “conselho” é um ensinamento, mas pode também se referir a um grupo de profissionais com funções específicas; já “concelho” refere-se a uma divisão administrativa do território, como um município.

Na alternativa (B), “caçar” significa captura; já “cassar” significa invalidar, impedir, extinguir algo.

Na alternativa (C), “paço” se refere a palácio; já “passo” é o movimento dado com os pés.

Na alternativa (D), só existe a forma “polir”, a qual significa lustrar.

Na alternativa (E), “comprimento” é a extensão; já “cumprimento” é a saudação entre pessoas.



Gabarito: D

23. (FGV / Prefeitura Recife Assistente Administrativo – 2014)

O verbo “estender” tem por substantivo da mesma família, a “extensão”, grafado com X e não com S, como o verbo. O par abaixo em que essa ocorrência de dupla grafia se repete é:

- a) misturar / mixto;
- b) obcecar / obsessão;
- c) cassar / caça;
- d) retaliar / talho;
- e) cessar / seção.

Comentário: Na alternativa (A), a palavra “mixto” não existe. A grafia correta é “misto”.

A alternativa (B) é a correta, pois realmente o verbo “obcecar” é correlacionado ao substantivo “obsessão”, mudando o “c” para “s”.

As demais palavras, apesar de estarem grafadas corretamente, não são da mesma família, isto é, não possuem o mesmo radical. Assim, o verbo “cassar” (extinguir, invalidar) não gerou o substantivo “caça” (perseguir); “retaliar” (de *retaliação*, revidar) não gerou o substantivo “talho” (cortar, retalhar, *retalhação*); “cessar” (acabar) não gerou o substantivo “seção” (divisão).

Gabarito: B

24. (Instituto AOCF / TRT RJ – Técnico Judiciário – 2018)

Em relação à acentuação gráfica e à ortografia oficial, assinale a alternativa correta.

- a) Em “A indústria do espírito, uma das operações mercantis mais bem-sucedidas de nosso tempo [...]”, a palavra em destaque poderia ser grafada sem hífen, sem com isso acarretar prejuízo semântico ou sintático.
- b) Em “A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]”, a expressão em destaque não poderia ser grafada com hífen, já que utilizar o hífen acarretaria prejuízo semântico ou sintático.
- c) Em “A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]”, o acento da palavra em destaque é opcional.
- d) Em “[...] o objetivo principal dessas sessões pagas não é tanto salvar a si mesmo [...]”, a palavra em destaque é grafada com “ss” porque significa “cada uma das subdivisões interiores de um estabelecimento”.
- e) A palavra “subscritores” permite duas grafias: “subscritores” e “sub-escritores”.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o termo “bem-sucedido” é um adjetivo que significa “aquele que teve bom sucesso, êxito”. Sem o hífen, o termo “bem” é um advérbio de intensidade. Logo, a grafia sem o hífen acarretaria prejuízo de sentido.



A alternativa (B) é a correta, pois o termo “bem-resolvido” significa “realizado emocional, psicológica e financeiramente”. Dessa forma, se retirarmos o hífen, o termo “bem” é um advérbio de intensidade. Logo, a grafia sem o hífen acarretaria prejuízo de sentido.

A alternativa (C) está errada, pois o acento no verbo “têm” é obrigatório, uma vez que ele está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, concordando com o sujeito “pessoas”.

A alternativa (D) está errada, pois só existe a palavra “subscritores” a qual significa “assinantes”. A palavra “sub-escritores” não existe.

Gabarito: B

25. (INSTITUTO AOCP / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Analista Judiciário - Oficial de Justiça Avaliador Federal – 2018)

No excerto “[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo **pelo qual** existe a cultura [...]”, a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

- a) por que.
- b) porque.
- c) cujo.
- d) por qual.
- e) porquê.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a expressão “pelo qual” retoma o termo “motivo”, sendo “o qual” um pronome relativo, que pode ser substituído por “que”. Como já existe a preposição “por”, o correto é “por que”.

Gabarito: A

26. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) Hipertensão – psicologia – sanidade – senil – sensível.
- b) Psicologia – hipertenssão – sénil – sensível – sanidade.
- c) Sensível – senil – hipertenção – sanidade – psicologia.
- d) Senil – sanidade – psicologia – hipertensão – sensível.
- e) Sanidade – sénil – sensível – psicologia – hipertenção.

Comentário: A grafia correta das palavras é “senil”, “sanidade”, “psicologia”, “hipertensão”, “sensível”.

Dessa forma, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D



27. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- a) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- b) afim de ... a cerca de ... invés de
- c) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- d) a fim de ... acerca de ... em vez de
- e) à fim de ... acerca de ... ao invés de

Comentário: A expressão “com a finalidade de” tem o sentido de objetivo. Assim, a expressão que a substitui corretamente é a “a fim de”, pois tem o mesmo valor semântico. Com isso, eliminamos as alternativas (B), (C) e (E). Observe que não cabe o vocábulo “afim”, pois este indica afinidade: Brasil e Chile são países afins; nem a expressão “à fim de”, pois “fim” é palavra masculina, logo não admite crase.

A preposição “sobre” transmite uma ideia de assunto, assim como as expressões “a respeito de” e “acerca de”. Assim, a alternativa que resta é a (D).

Por fim, a expressão “em lugar de” pode ser substituída pela expressão “em vez de”.

Portanto, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

28. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido ___ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

(Luiza Nagib Eluf, *A paixão no banco dos réus*. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- a) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- b) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- c) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- d) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível



e) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível

Comentário: O verbo “esmiuçar” se escreve com “ç”. Assim, a grafia correta é “esmiuçada”.

O verbo “rejeitar” se escreve com “j”. Assim a grafia correta é “rejeitada”. Com isso, já podemos eliminar as alternativas (A), (B) e (C).

A palavra “**porque**”, no contexto, deve ser escrita numa só palavra, pois transmite uma ideia de explicação, causa e é uma conjunção. Com isso, eliminamos também a alternativa (E), restando a (D).

A palavra “**hematomas**” se escreve com “h”.

A palavra “**plausível**” se escreve com “s”.

Portanto, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

29. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Fragmento do texto: Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos _____. Ele explica que as informações são coletadas em diversas plataformas, como Google e Facebook, com o consentimento dos usuários nos termos de uso. No entanto, o risco está na utilização dos dados para além de interesses econômicos, com _____ repasses aos governos. O estudante considera que a vigilância e a captação dos dados pode retirar a privacidade das pessoas e cercear sua liberdade. A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

(<http://jornal.usp.br>. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (B) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (C) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (D) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (E) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão

Comentário: No texto, há a preposição “de”, logo só pode ser a locução prepositiva “a fim” que ocupará a lacuna. Observe: “... o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, a fim de garantir”. Com isso, eliminamos as alternativas (C) e (E).

O plural de “cidadão” é “**cidadãos**”. Neste momento, podemos eliminar também as alternativas (B) e (D).

A palavra “**possíveis**” é acentuada, por ser uma paroxítona terminada em ditongo oral.



A palavra “**coalizão**” é grafada com “z”.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

30. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Sempre se imaginou que o uso exagerado de *smartphones* e *tablets*, com o corpo curvado e a atenção sugada pela tela, pudesse fazer _____ para o corpo. Estudos recentes constatam: faz sim. Uma das pesquisas revela um malefício surpreendente: o _____ eletrônico acelera o surgimento de rugas no pescoço. Criou-se até um termo, *tech neck* (*neck* é pescoço, em inglês), para designar os _____ que resultam da postura equivocada. Um trabalho coordenado pela Universidade Chung-Ang, da Coreia do Sul, mostrou que mulheres a partir dos 29 anos apresentaram vincos na região do pescoço – enquanto o natural seria depois do 40. O ponto em comum entre as pessoas investigadas: o _____ uso dos eletrônicos.

(Taís Botelho. Erga a cabeça! *Veja*, 16.08.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) mau ... vício ... prejuízos ... mal
- (B) mal ... vicio ... prejuizos ... mal
- (C) mau ... vício ... prejuízos ... mau
- (D) mau ... vicio ... prejuizos ... mal
- (E) mal ... vício ... prejuízos ... mau

Comentário: A palavra “**mal**” é a que preenche a primeira lacuna, pois é o oposto de “bem”, que cabe no contexto: *pudesse fazer bem/mal para o corpo*.

A palavra “**vício**” é acentuada, por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

A palavra “**prejuízos**” deve ser acentuada, pois há hiato.

A palavra “**mau**” é a que preenche a segunda lacuna, pois é o oposto de “bom”, que cabe no contexto: *o bom/mau uso dos eletrônicos*.

Com isso, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E



31. (VUNESP / PM SP Oficial – 2017)



(C.J. Politicopatas. Folha de S.Paulo, 31.08.2017. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) suspensão ... têm ... Porque
- b) suspenção ... tem ... Por que
- c) suspensão ... tem ... Por quê
- d) suspenssão ... tem ... Porquê
- e) suspenção ... têm ... Por quê

Comentário: Quando um verbo possui o grupo “end” gera um substantivo com “ens”: *suspender* > *suspensão*. Com isso, eliminamos as alternativas (B), (D) e (E).

Pelo contexto, vemos que o verbo “ter” deve ser empregado no singular, pois o núcleo do sujeito é “pai”: “seu pai **tem**”. Com isso, eliminamos também a alternativa (A).

Por fim, o correto é “**por quê**”, pois tal expressão aparece sozinha em frase.

Portanto, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

32. (FEPESE / JUESC Analista – 2017)

Assinale a alternativa em que a grafia das palavras obedece à norma culta.

- a) obseção • obsediar • hesitar
- b) excessão • excelente • excesso
- c) ascenção • obsceno • ressuscitar
- d) obcecar • obcecado • escepcional
- e) pretensão • cansaço • compreensão

Comentário: Na alternativa (A), deve-se corrigir para “**obsessão**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (B), deve-se corrigir para “**exceção**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (C), deve-se corrigir para “**ascensão**” e “**obsceno**”. A palavra “ressuscitar” está grafada corretamente.



Na alternativa (D), deve-se corrigir para “**excepcional**”. As demais palavras estão corretas.
Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

33. (FEPESE / JUESC Técnico – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente escritas.

- a) gente • prazeiroso • palidez
- b) previlégio • valorozo • caixote
- c) expectativa • espontâneo • esplêndido
- d) contribue • desumano • excedente
- e) paralização • analisei • ajeitar

Comentário: Na alternativa (A), deve-se corrigir para “**prazeroso**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (B), deve-se corrigir para “**privilégio**” e “**valoroso**”. A palavra “caixote” está grafada corretamente.

A alternativa (C) é a correta. Muita gente se confunde, mas “espontâneo” e “esplêndido” são gafadas com “s”.

Na alternativa (D), deve-se corrigir para “**contribui**”. As demais palavras estão corretas.

Na alternativa (E), deve-se corrigir para “**paralisação**”. As demais palavras estão corretas.

Gabarito: C

34. (FEPESE / IPREV Advogado – 2013)

Assinale a frase em que todas as palavras obedecem à Ortografia Oficial

- a) ageitado, quizéssemos, reagir, fruir, lasso
- b) cociente, quotidiano, amenisar, fnjimento
- c) (tu te) habituis, possue, sessão, diferir, paralise.
- d) obsecado, excessão, obsessivo, excepcional, preto.
- e) obcecação, espontâneo, empecilho, ascensão, excesso.

Comentário: A alternativa (E) é a correta.

Veja a correção das demais alternativas:

Na alternativa (A), o substantivo “jeito” gera o adjetivo **ajeitado**; o verbo “querer” não apresenta em sua flexão a consoante “z”, mas “s” (**quiséssemos**); o verbo “reagir” vem do verbo “agir”; o verbo “fruir” vem do substantivo “fruição”; “lasso” é o mesmo que fadiga.



Na alternativa (B), “cociente” ou “quociente” estão corretos, da mesma forma em que “cotidiano” e “quotidiano”. Já as demais palavras grafadas corretamente são: “**amenizar**” e “**fingimento**”.

Na alternativa (C), o verbo “habituar”, na segunda pessoa do singular, é “tu **habituas**”; o verbo “possuir”, na terceira pessoa do singular, é “**possui**”. As demais palavras estão corretas: “sessão” (=reunião); “diferir” (=diferença). Cuidado, pois o verbo “paralisar” gera o imperativo “paralise”.

Na alternativa (D), a grafia correta é “**obcecado**”, “**exceção**”. O restante está correto.

Gabarito: E

35. (FEPESE / DPE SC Analista – 2013)

Considere as seguintes palavras:

1. atrasado, analisar, pobreza, paralisar
2. pretensioso, improvisar, obcecado, sintetizar
3. dissensão, discussão, adivinhar, impecilho
4. tábua, fracasso, excesso, exceção
5. beneficente, deslize, extravasar, espontâneo

Estão corretamente grafadas as palavras apresentadas em:

- a) 3 e 4.
- b) 4 e 5.
- c) 1, 2 e 4.
- d) 1, 4 e 5.
- e) 2, 4 e 5.

Comentário: Abaixo, veja a correção das palavras erradas em negrito. As corretas serão reproduzidas em finte normal:

1. atrasado, analisar, pobreza, paralisar
2. pretensioso, improvisar, obcecado, sintetizar
3. **dissensão**, discussão, **adivinhar**, **empecilho**
4. tábua, fracasso, excesso, exceção
5. **beneficente**, deslize, extravasar, espontâneo

Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

36. (FUNRIO / IF PA Assistente de Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é



- a) limpa-trilhos & lambe-lambe.
- b) mão-cheia & ama-de-leite.
- c) bico-de-gás & boca-de-ouro.
- d) dedo-duro & dedo-anular.
- e) agro-negócio & hidro-avião.

Comentário: Como vimos na teoria, o uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica.

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Vou comentar primeiro todas as palavras com hífen para ficar mais didático e evitar repetir muito a mesma regra.

Os substantivos compostos “limpa-trilhos”, “lambe-lambe”, “mão-cheia”, “dedo-duro” possuem hífen porque não possuem elemento que liga as palavras, e elas não perderam a noção de composição.

As palavras compostas “*ama de leite*”, “*bico de gás*” e “*boca de ouro*” não apresentam hífen por possuírem elemento que liga as palavras internamente.

O substantivo simples “dedo” apenas é seguido de seu adjetivo “anular”, que lhe transmite uma característica. Assim, não é um substantivo composto.

As palavras “agronegócio” e “hidroavião” não apresentam hífen, pois, como vimos na regra, **não** se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo terminam em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente ou uma consoante, diferente de “h”.

Gabarito: A

37. (FUNRIO / IF PA Auxiliar em Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) pé-de-meia & pé-de-chinelo.
- b) pôr-do-sol & dona-de-casa.
- c) cata-vento & tapa-buraco.
- d) joão-de-barro & pudim-de-cachaça.
- e) futuro-do-pretérito & porco-do-mato.

Comentário: Vou comentar primeiro todas as palavras com hífen para ficar mais didático e evitar repetir muito a mesma regra.

Como vimos na teoria, o uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica. Assim, “*cata-vento*” e “*tapa-buraco*” recebem hífen, e a alternativa (C) é a correta.



Sabemos que as palavras compostas que possuem elemento que liga as palavras internamente não apresentam hífen. Porém, são exceções algumas locuções já consagradas pelo uso, como água-de-colônia, arco-da-velha, bicho-do-pé, cor-de-rosa, copo-de-leite, **joão-de-barro**, lobo-da-tasmânia, **porco-do-mato**, mais-que-perfeito, **pé-de-meia**, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Assim, “**dona de casa**”, “**futuro do pretérito**”, “**pé de chinelo**” e “**pôr do sol**” e “**podim de cachaça**” não têm hífen.

Gabarito: C

38. (FUNRIO / IF PA Administrador – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) bicho-do-pé & bicho-do-mato.
- b) leão-marinho & lobo-da-tasmânia.
- c) cor-de-rosa & cor-de-abóbora.
- d) maria-fumaça & maria-vai-com-as-outras.
- e) joão-bobo & pseudo-raiva.

Comentário: Vou comentar primeiro todas as palavras com hífen para ficar mais didático e evitar repetir muito a mesma regra.

Como vimos na teoria, o uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica. Assim, “**leão-marinho**”, “**maria-fumaça**” e “**joão-bobo**” recebem hífen.

Sabemos que as palavras compostas que possuem elemento que liga as palavras internamente não apresentam hífen. Porém, são exceções algumas locuções já consagradas pelo uso, como água-de-colônia, arco-da-velha, bicho-do-pé, **cor-de-rosa**, copo-de-leite, joão-de-barro, **lobo-da-tasmânia**, porco-do-mato, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Assim, “**bicho do mato**”, “**cor de abóbora**” e “**maria vai com as outras**” não têm hífen.

Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**, devendo essas consoantes se duplicarem: **pseudorraiva**.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

39. (FUNRIO / IF PA Administrador – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) arco-íris & cor-de-abóbora.
- b) cor-de-rosa & bola-de-gude
- c) zé-ninguém & arco-da-velha



- d) bolha-de-sabão & água-de-colônia.
- e) água-de-cheiro & maria-vai-com-as-outras.

Comentário: Vou comentar primeiro todas as palavras com hífen para ficar mais didático e evitar repetir muito a mesma regra.

Como vimos na teoria, o uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica. Assim, “**arco-íris**” e “**zé-ninguém**” recebem hífen.

Sabemos que as palavras compostas que possuem elemento que liga as palavras internamente não apresentam hífen. Porém, são exceções algumas locuções já consagradas pelo uso, como **água-de-colônia**, **arco-da-velha**, bicho-do-pé, **cor-de-rosa**, copo-de-leite, João-de-barro, lobo-da-tasmânia, porco-do-mato, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Assim, “**água de cheiro**”, “**cor de abóbora**”, “**bola de gude**”, “**bolha de sabão**” e “**maria vai com as outras**” não têm hífen.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

40. (FUNRIO / IF PA Assistente em Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) cata-vento & gira-sol.
- b) dedo-duro & passa-tempo.
- c) pé-de-meia & inter-regional.
- d) pé-de-moleque & copo-de-leite.
- e) anti-econômico & luso-fônico.

Comentário: Vou comentar primeiro todas as palavras com hífen para ficar mais didático e evitar repetir muito a mesma regra.

Como vimos na teoria, o uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica. Assim, “**cata-vento**” e “**dedo-duro**” recebem hífen.

Sabemos que as palavras compostas que possuem elemento que liga as palavras internamente não apresentam hífen. Porém, são exceções algumas locuções já consagradas pelo uso, como água-de-colônia, arco-da-velha, bicho-do-pé, cor-de-rosa, **copo-de-leite**, João-de-barro, lobo-da-tasmânia, porco-do-mato, mais-que-perfeito, **pé-de-meia**, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Assim, “**pé de moleque**” não tem hífen.

O uso do hífen **permanece** nos compostos em que os prefixos **super**, **hiper**, **inter**, terminados em **-r**, aparecem combinados com elementos também iniciados por **-r**: **inter-regional**.



As palavras “*lusofônico*”, “*antieconômico*” e “*passatempo*” não apresentam hífen, pois, como vimos na regra, **não** se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente ou uma consoante, diferente de “h”.

Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**, devendo essas consoantes se duplicarem: ***girassol***.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

41. (FUNRIO / IF PA Auxiliar em Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) mil-folhas & vai-vem.
- b) fim-de-semana & dia-a-dia.
- c) micro-ondas & super-homem.
- d) mais-que-perfeito & leva-e-traz.
- e) auto-escola & mula-sem-cabeça.

Comentário: Vou comentar primeiro todas as palavras com hífen para ficar mais didático e evitar repetir muito a mesma regra.

Como vimos na teoria, o uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica. Assim, “*mil-folhas*” recebe hífen.

Sabemos que as palavras compostas com elemento que liga as palavras internamente não apresentam hífen. Porém, são exceções algumas locuções já consagradas pelo uso, como *água-de-colônia*, *arco-da-velha*, *bicho-do-pé*, *cor-de-rosa*, *copo-de-leite*, *joão-de-barro*, *lobo-da-tasmânia*, *porco-do-mato*, ***mais-que-perfeito***, *pé-de-meia*, *ao-deus-dará*, *à queima-roupa*.

Assim, “*fim de semana*”, “*dia a dia*”, “*leva e traz*” e “*mula sem cabeça*” não têm hífen.

As palavras “*vaivém*” e “*autoescola*” não apresentam hífen, pois, como vimos na regra, **não** se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente ou uma consoante, diferente de “h”.

Emprega-se o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal **igual**: “*micro-ondas*”.

O uso do hífen **permanece** nos compostos com prefixo em que o segundo elemento começa por **-h**: ***super-homem***.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C



42. (FUNRIO / UFRB Auxiliar em Administração – 2015)

A última palavra do texto, por combinar os elementos “bem” e “vinda”, está escrita corretamente, com hífen. Palavras iniciadas com o morfema “bem” nem sempre são grafadas com hífen. É o que acontece quando se combina

- a) bem + estar.
- b) bem + amado.
- c) bem + feitor.
- d) bem + acabado.
- e) bem + bom.

Comentário: Vimos na regra que se usa hífen nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por **vogal** ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado.

Note que, nos compostos “bem-estar”, “bem-amado”, “bem-acabado”, a primeira palavra termina com “m” e a segunda palavra se inicia com vogal. Assim, usamos o hífen para evitar o som “ma” ou “me”: *bemamado* ou *bemestar*.

O composto “bem-bom” é utilizado por causa da regra dos compostos que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica.

Por fim, em muitos compostos, o advérbio BEM aparece aglutinado com o segundo elemento, quer este tenha ou não vida à parte: benfazejo, benfeito, **benfeitor**, benquerença, etc.

Assim, a alternativa (C) é a que deve ser marcada.

Gabarito: C

43. (FUNRIO / UFRB Auxiliar em Administração – 2015)

A questão tomou por base a letra do samba-enredo de 1978 da Escola de Samba União da Ilha do Governador:

O AMANHÃ (João Sérgio)
A cigana leu o meu destino
Eu sonhei
Bola de cristal, jogo de búzios, cartomante
Eu sempre perguntei
O que será o amanhã?
Como vai ser o meu destino?
Já desfolhei o malmequer
Primeiro amor de um menino
E vai chegando o amanhecer



Leio a mensagem zodiacal
E o realejo diz
Que eu serei feliz
Como será o amanhã?
Responda quem puder
O que irá me acontecer
O meu destino será como Deus quiser.

Fonte: LP “Sambas de Enredo das Escolas de Samba do Grupo 1, Carnaval 1978”. Top Tape, faixa 3.

Na letra do samba, o único caso de palavra composta com três elementos é “malmequer”, que não tem hífen e é uma exceção à regra que a reforma ortográfica modificou quanto ao uso hífen em palavras desse tipo. Assinale a alternativa que registra outro exemplo de palavra composta, mas com hífen mantidos no Acordo.

- a) pé-de-moleque;
- b) dia-a-dia;
- c) água-de-colônia;
- d) cor-de-laranja;
- e) mula-sem-cabeça.

Comentário: Sabemos que as palavras compostas com elemento que liga as palavras internamente não apresentam hífen. Porém, são exceções algumas locuções já consagradas pelo uso, como **água-de-colônia**, arco-da-velha, bicho-do-pé, cor-de-rosa, copo-de-leite, João-de-barro, lobo-da-tasmânia, porco-do-mato, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Assim, a alternativa (C) é a correta e a grafia correta das demais palavras é: **“pé de moleque”**, **“dia a dia”**, **“cor de laranja”** e **“mula sem cabeça”**.

Gabarito: C

44. (FUNRIO / IFBA Auxiliar em Administração – 2014)

A nova ortografia fez mudanças no emprego do hífen de palavras formadas com prefixo ou com radicais eruditos. Qual das frases abaixo está redigida segundo essas novas regras?

- a) A mega-operação policial aconteceu na micro-região de Piracicaba.
- b) Fomos ao mini-internato dar um treinamento sobre o serviço de auto-higiene.
- c) Nos jogos inter-escolares os competidores fizeram um super-esforço.
- d) Os anti-revolucionários debatiam suas pseudo-convicções libertárias.
- e) Para ser meu co-orientador, convidei o sub-chefe do departamento.



Comentários: A alternativa (A) está errada, pois “mega” termina em vogal “a” e “operação” se inicia com vogal diferente. Assim, não há hífen: “**megaoperação**”. Na segunda palavra composta, “micro” termina em vogal e a palavra seguinte se inicia com “r”. Assim, tal consoante deve dobrar: “microrregião”. Veja a correção:

*A **megaoperação** policial aconteceu na **microrregião** de Piracicaba.*

A alternativa (B) é a correta, pois “mini” termina em “i” e tal vogal se repete no início da outra palavra, por isso deve haver hífen: “mini-internato”. Na outra palavra composta, “auto” termina em vogal e a palavra seguinte é iniciada por “h”. Assim, deve haver hífen: “auto-higiene”.

A alternativa (C) está errada, pois “inter” e “super” terminam em “r” e as palavras seguintes se iniciam com vogal. Assim, não há hífen: “**interescolares**” e “**superesforço**”. Veja a correção:

*Nos jogos **interescolares** os competidores fizeram um **superesforço**.*

A alternativa (D) está errada, pois “anti” termina em vogal e a palavra seguinte se inicia com “r”. Assim, tal consoante deve dobrar: “**antirrevolucionários**”. Em seguida, “pseudo” termina em vogal “o” e “convicções” se inicia com consoante. Assim, não há hífen: “**pseudoconvicções**”. Veja a correção:

*Os **antirrevolucionários** debatiam suas **pseudoconvicções** libertárias.*

A alternativa (E) está errada, pois o prefixo “co-” não admite ligar-se por hífen à próxima palavra, mesmo que ela se inicie por vogal “o”: “cooperar”, “cooptar”, “**coorientador**”. A palavra “**subchefe**” não possui hífen, tendo em vista a primeira terminar em consoante e a segunda se iniciar pelo dígrafo consonantal “ch”. Veja a correção:

*Para ser meu **coorientador**, convidei o **subchefe** do departamento.*

Gabarito: B

45. (CESGRANRIO / IBGE Agente Pesquisas e Mapeamento – 2016)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em

- a) locomoção, intersessão
- b) abolissão, estagnação
- c) comissão, excurção
- d) abreviação, obseção
- e) aclamação, emissão

Comentário: A alternativa (E) é a correta, pois o verbo “aclamar”, ao receber o sufixo nominal “ção”, gera o substantivo “aclamação”. O verbo “emitir” recebe o sufixo nominal “ssão”. Veja em negrito a correção das demais palavras:

- a) locomoção, inter**seção**
- b) abolição, estagnação
- c) comissão, excurs**ão**



d) abreviação, obsessão

Gabarito: E

46. (CESGRANRIO / IBGE Agente Pesquisas e Mapeamento – 2016)

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

- a) êxito, estensão, machucado
- b) começo, salça, sussego
- c) enxova, pesquisa, paralizia
- d) consciência, açucena, cansaço
- e) diciplina, sucesso, ricaço

Comentário: A alternativa (D) é a correta. Veja em negrito a correção das demais palavras:

- a) êxito, **extensão**, machucado
- b) começo, salsa, **sossego**
- c) **enchova** (ou **anchova**), pesquisa, paralisia
- e) **disciplina**, sucesso, ricaço

Gabarito: D

47. (CESGRANRIO / UNIRIO Assistente em Administração – 2016)

Assim como *análise*, também se escreve corretamente com s o substantivo

- a) valise
- b) linse
- c) esato
- d) maselas
- e) cansela

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois realmente “valise” se escreve com “s”. A palavra “lince” se escreve com “c”; “exato” se escreve com “x”; “mazelas” se escreve com “z” e “cancela” se escreve com “c”.

Gabarito: A

48. (CESGRANRIO / ANP Técnico Administrativo – 2016)

Assim como apaixonados (Texto II, l. 12), também se escreve corretamente com x o substantivo

- a) pixação
- b) **xicote**
- c) bruxa
- d) deboxe



e) flexa

Comentário: A alternativa (C) é a correta, pois realmente “bruxa” se escreve com “x”. A palavra “pichação” se escreve com “ch”; “chicote” se escreve com “ch”; “deboche” se escreve com “ch” e “flecha” se escreve com “ch”.

Gabarito: C

49. (CESGRANRIO / Liquigas nível Médio – 2015)

O par de palavras grafadas corretamente é

- a) chaminé, xícara
- b) chave, xipanzé
- c) enxente, chale
- d) enxada, xuxu
- e) fachina, chifre

Comentário: A alternativa correta é a (A).

Em cada alternativa, vou reescrever a palavra, já corrigindo a grafia.

Na alternativa (B), a grafia correta é “chimpanzé”, mas também se admite a grafia “chipanzé”.

Na alternativa (C), as grafias corretas são “enchente” (vem de **cheio**) e “chalé” (cuidado com o parônimo “xale”).

Na alternativa (D), a grafia correta é “chuchu”.

Na alternativa (E), a grafia correta é “faxina”.

Gabarito: A

50. (CESGRANRIO / Liquigas nível Médio – 2015)

A palavra que é grafada corretamente com **ch**, como se verifica em **enchente** é

- a) ameicha
- b) abacachi
- c) caicha
- d) chão
- e) licho

Comentário: Na alternativa (A), após o ditongo, há “x”: ameixa.

Na alternativa (B), a grafia correta é “**abacaxi**”.

Na alternativa (C), após o ditongo, há “x”: caixa.

A alternativa correta é a (D).

Na alternativa (E), a grafia correta é “**lixo**”.



Gabarito: D

51. (CESGRANRIO / Liquigas Oficial de Produção – 2015)

A palavra em que o ç foi empregado corretamente é:

- a) mição
- b) atenção
- c) agregção
- d) suspensão
- e) transmição

Comentário: Na alternativa (A), a grafia correta é “missão”.

A alternativa correta é a (B), por ser palavra derivada do grupo “ter”: (ater: **atenção**), (conter: **contenção**), (deter: **detenção**),

Na alternativa (C), a grafia correta é “**agressão**”, por ser palavra derivada do grupo “gred”: (agred: **agressão**).

Na alternativa (D), a grafia correta é “**suspensão**”, por ser palavra derivada do grupo “end”: (suspend: **suspensão**).

Na alternativa (E), a grafia correta é “**transmissão**”, por ser palavra derivada do grupo “itir”: (transmitir: **transmissão**).

Gabarito: B

5 – LISTA DE QUESTÕES



1. (Fundatec / CRQ 5ª Região (RS) Auxiliar Adm – 2017)

De acordo com as regras de ortografia e contexto de ocorrência, as lacunas das linhas 01, 15 e 37 ficam, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) espontâneo – narcisismo – autossuperação
- b) expontâneo – narcisismo – autossuperação
- c) espontâneo – narcizismo – autossuperação
- d) expontâneo – narcisismo – auto-superação
- e) expontâneo – narcizismo – auto-superação



2. (Fundatec / IGP RS Técnico em Perícias – 2017)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas pontilhadas das linhas 01, 22 (duas ocorrências) e 35.

- a) enchergamos – senário – recipientes – mentalizou
- b) enxergamos – cenário – recipientes – mentalizou
- c) enxergamos – cenário – rescipientes – mentalizou
- d) enchergamos – cenário – rescipientes – mentalisou
- e) enxergamos – senário – rescipientes – mentalisou

3. (Fundatec / IGP RS Médico Legista – 2017)

Analise as afirmações que seguem, relativamente aos vocábulos que completam as lacunas pontilhadas das linhas 05, 29 e 49.

- I. O vocábulo polari__ação deve ser grafado com s, visto tratar-se de um vocábulo cognato derivado de um verbo formado com o sufixo –isar.
- II. A palavra ab__eta deve ser grafada com g, assim como a palavra abgeção, sendo, portanto, cognatas.
- III. O vocábulo compla__ência deve ser grafado com c, visto que se deriva de complacente, ambos pertencentes à mesma família etimológica.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

4. (Fundatec / BRDE Analista – 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, conforme a ordem numérica, as lacunas das frases que seguem, todas retiradas do texto.

- o (1) _____ tem ido bem (l. 01).
- da nossa população e (2) _____ (3) _____ exportáveis (l. 05).
- sobre (4) _____ de agrotóxicos (l. 08-09).
- sem (5) _____ nos paradigmas (l. 26).

- a) agronegócio – viabilizou – excedentes – resíduos – mexer
- b) agro-negócio – viabilizou – exedentes – rezíduos – mecher
- c) agronegócio – viabilisou – exedentes – resíduos – mecher



d) agro-negócio – viabilizou – excedentes – resíduos – mexer

e) agro-negócio – viabilizou – exedentes – resíduos – mecher

5. (Fundatec / BRDE Analista – 2017)

Assinale a alternativa que preenche, correta – segundo a norma culta – e respectivamente, as lacunas das linhas 06, 14, 36 e 40.

a) houvem – trás – ritmo – prové

b) ouvem – trás – ritmo – provê

c) houvem – tráz – ritmo – provê

d) ouvem – traz – ritmo – provêm

e) ouvem – tras – ritmo – provém

6. (Fundatec / Pref Porto Alegre-RS Assistente Adm – 2016)

Fragmento do texto: O tempo parece estar passando rápido demais? Acredite: não é só para você. Isso acontece, principalmente, porque temos muita coisa para fazer. E, ao que parece, cada vez mais coisas. Só que, apesar do de tarefas, boa parte da correria diária tem com a percepção que temos do tempo.

(...)

Se você ainda não está convencido dá para fazer o relógio andar mais devagar, veja as dicas da consultoria de planejamento financeiro para aposentadoria Key Retirement para alcançar essa façanha.

1. Tente uma de concentração: Fechando as portas para a distração, a concentração cria um estado de “hiperconsciência”, em que prestar atenção a cada sensação resulta em um estado de contemplação.

(...)

5. Pare de correr do seu fôlego: Quando a gente toma consciência da nossa própria respiração, tomamos consciência da passagem do tempo. Fica mais fácil fazer pausas e viver o momento atual.

Visando a correção do texto, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas pontilhadas das linhas 04 (duas ocorrências), 6, 9 e 12.

a) exceso – aver – que – seção – atrás

b) excesso – a ver – de que – sessão – atrás

c) exceço – a ver – que – sessão – atrás

d) excesso – aver – de que – seção – atras

e) excesso – haver – de que – sessão – atraz



7. (Fundatec / SISPREM-RS Procurador – 2015)

Assinale a alternativas cujas palavras completam, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 02, 14 e 25.

- a) Disociar – seifados – defasados
- b) Discociar – seifados – defazados
- c) Dissociar – ceifados – defasados
- d) Disociar – ceifados – defazados
- e) Dissociar – seifados – defazados

8. (Fundatec / SISPREM-RS Escriturário – 2015)

De acordo com as regras de ortografia e contexto de ocorrência, as lacunas pontilhadas das linhas 10, 12 e 15 ficam, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) vigílha – exposto – retensão
- b) vigília – exposto – retenção
- c) vigília – esposto – retensão
- d) vigílha – esposto – retenção
- e) vigília – exposto – retenção

9. (Fundatec / BRDE Assistente Administrativo – 2015)

Fragmento de texto: Ao cair na tentação de fazer outra coisa durante a leitura, você ___ como um multitarefa. Muita empresa gosta e até espera que seus empregados assumam esse comportamento de tocar várias atividades ao mesmo tempo.

(...)

Há um problema evidente, já que a maioria das empresas adora _____ quem acumula diversas funções, o que, na prática, é impossível.

(...)

“Cada pessoa se organiza de um _____ e precisa descobrir como é mais eficiente”, diz Paula Rizzo, especialista americana em organização.

(...)

É importante saber _____ quando já trabalhou o suficiente.

Considerando o contexto de ocorrências, as lacunas tracejadas das linhas 2, 5, 7 e 9 devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) age – valorizar – jeito – dosar
- b) aje – valorisar – jeito – dozar
- c) aje – valorisar – geito – dosar



- d) aje – valorizar – jeito – dozar
- e) age – valorisar – geito – dozar

10. (Fundatec / PROCERGS Técnico – 2012)

Fragmento do texto: A escola recebeu 30 unidades de Raspberry Pi (placa de computador vendida a um baixo preço) e peças de Lego com **sen__or**, que se **encai__avam** para formar um crocodilo de brinquedo.

Mesmo sendo divertido em pequenas doses, muito tempo gasto em **coi__as** como Angry Birds e jogos de video-game pode acabar estragando o cérebro desses garotos”, afirmou Nick Corston, cujos filhos estão matriculados no colégio.

“Não tiveram nenhum problema em entender os **con__eitos** de programação que mostramos a eles.”

As lacunas das palavras nas linhas 02, 03, 04 e 08 ficam correta e respectivamente preenchidas por:

- a) s – x – s – c
- b) ss – x – z – c
- c) ss – ch – z – ss
- d) s – ch – s – c
- e) s – x – z – ss

11. (Fundatec / Prefeitura Cachoeirinha-RS Procurador – 2012)

Fragmento do texto: Números levantados por um estudo conduzido pelos psiquiatras Daniel Offer e Kimberly Schonert-Reichl, das Universidades de Northwestern, em Chicago (EUA), e British Columbia, em Vancouver (Canadá), mostraram que 80% dos adolescentes passam pela fase sem maiores _____.

Hoje, _____ 34,2 milhões de brasileiros com idades entre 10 e 19 anos, ou 17,9% da população total, segundo dados do Censo 2010.

Segundo Barbirato, características conhecidas da etapa, como impulsividade, desejo de mudança, curiosidade e até _____, quando bem administradas, podem empurrar famílias, culturas e nações para a frente.

Assinale a alternativa cujas palavras e/ou expressões preencham correta e respectivamente as lacunas tracejadas das linhas 5, 6 e 9.

- a) percalssos – há cerca de – intranzigência
- b) percalços – acerca de – intransigência
- c) percalssos – à cerca de – intranzigência
- d) percalços – há cerca de – intransigência
- e) percalssos – acerca de – intranzigência



12. (Fundatec / CREA-PR Agente de Fiscalização – 2012)

As lacunas tracejadas das linhas 11, 16 e 21, considerando a grafia das palavras, ficam correta e respectivamente preenchidas por:

- a) empírico – dezafiante – prosseguir
- b) impírico – dezafiante – prosequir
- c) empírico – desafiante – prosseguir
- d) impírico – desafiante – prosequir
- e) empírico – dezafiante – pro-seguir

13. (FGV / Câmara de Salvador Analista Legislativo – 2018)

Fragmento do texto: A Dinamarca, por exemplo, começou há 25 anos uma política agrícola-ambiental que vai torná-la, até 2020, o primeiro país do mundo a ter sua produção de alimentos 100% orgânica.

A palavra “agrícola-ambiental” aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

- a) segunda-feira;
- b) tenente-coronel;
- c) inter-relacionamento;
- d) cara-de-pau;
- e) político-econômico.

14. (FGV / IBGE Recenseador – 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

- a) microorganismos;
- b) super-resistentes;
- c) bactérias;
- d) antibióticos;
- e) indústrias.

15. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo – 2017)

Uma carta de leitor do jornal O Globo mostrava o seguinte texto em 1988: “Levando um amigo ao Hospital Souza Aguiar, notei uma dedicação heróica dos médicos no trabalho nocturno. Um dos atendimentos de urgência necessitava de uma vacina antirrábica, que não havia em estoque, mas que foi rapidamente adquirida. Ainda se vêem profissionais como antigamente e minha idéia é divulgar esse trabalho para servir de exemplo”. (O Globo, 02/10/1988)

Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:



- a) heróica;
- b) nocturno;
- c) antirrábica;
- d) vêem;
- e) idéia.

16. (FGV / ALERJ Procurador – 2017)

O vocábulo abaixo que contraria as novas regras ortográficas é:

- a) herói;
- b) anti-inflacionário;
- c) co-réu;
- d) minissaia;
- e) hiperinflação.

17. (FGV / DPE MT Assistente Administrativo – 2015)

Na frase “Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil”, o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- a) “A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora.”
- b) “Por que razão não se legaliza o jogo?”
- c) “Desconheço por que a legalização do jogo é proibida.”
- d) “Esse é o caminho por que ele veio.”
- e) “O projeto por que me empenho é de grande utilidade.”

18. FGV / DPE RO – Técnico-Administrativo 2015)

Na pergunta da revista (texto 2), a forma de “Por que” aparece grafada corretamente; a frase em que a forma sublinhada é igualmente correta é:

- a) Os médicos sabem porquê indicam os genéricos.
- b) Desconheço a razão porque eles tomam remédios de marca.
- c) Os genéricos são mais baratos por que não pagam impostos.
- d) Os pacientes preferem os genéricos por que?
- e) Queria saber o porquê de os genéricos venderem mais.

19. (FGV / Prefeitura de Cuiabá Técnico de Laboratório – 2015)

“A questão acerca da aposentadoria das mulheres...”.

Assinale a opção que indica a expressão sublinhada que está corretamente grafada.

- a) Há cerca de dez dias todos os políticos defendiam a aposentadoria.



- b) As mulheres trabalham acerca de cinco anos menos que os homens.
- c) A discussão na Câmara era a cerca da lei de aposentadoria.
- d) Nada se discutiu a cerca da nova lei.
- e) Estamos acerca de dez dias do final do ano.

20. (FGV / DPE MT Analista Administrador – 2015)

O verbo “economizar”, derivado de “economia”, é grafado com a letra Z. Assinale a opção que indica o verbo que também deve ser grafado com Z.

- a) fri___ar.
- b) parali___ar.
- c) pesqui___ar.
- d) bati___ar.
- e) repri___ar.

21. (FGV / Banco do Nordeste Analista Bancário – 2014)

O verbo “ressuscitar” mostra corretamente a grafia, com o emprego de SC; o vocábulo abaixo que está grafado erradamente por incluir essas mesmas consoantes é:

- a) ascender;
- b) adolescência;
- c) fascismo;
- d) indescente;
- e) piscina.

22. (FGV / Funarte Administração e Planejamento – 2014)

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o conserto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- a) concelho / conselho;
- b) caçar / cassar;
- c) paço / passo;
- d) polir / pulir;
- e) comprimento / cumprimento.



23. (FGV / Prefeitura Recife Assistente Administrativo – 2014)

O verbo “estender” tem por substantivo da mesma família, a “extensão”, grafado com X e não com S, como o verbo. O par abaixo em que essa ocorrência de dupla grafia se repete é:

- a) misturar / mixto;
- b) obcecar / obsessão;
- c) cassar / caça;
- d) retaliar / talho;
- e) cessar / seção.

24. (Instituto AOCF / TRT RJ – Técnico Judiciário – 2018)

Em relação à acentuação gráfica e à ortografia oficial, assinale a alternativa correta.

- a) Em "A indústria do espírito, uma das operações mercantis mais bem-sucedidas de nosso tempo [...]", a palavra em destaque poderia ser grafada sem hífen, sem com isso acarretar prejuízo semântico ou sintático.
- b) Em "A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]", a expressão em destaque não poderia ser grafada com hífen, já que utilizar o hífen acarretaria prejuízo semântico ou sintático.
- c) Em "A indústria do espírito é um produto das sociedades industrializadas em que as pessoas já têm muito bem resolvidas as necessidades básicas [...]", o acento da palavra em destaque é opcional.
- d) Em "[...] o objetivo principal dessas sessões pagas não é tanto salvar a si mesmo [...]", a palavra em destaque é grafada com "ss" porque significa "cada uma das subdivisões interiores de um estabelecimento".
- e) A palavra "subscritores" permite duas grafias: "subscritores" e "sub-escritores".

25. (INSTITUTO AOCF / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) Analista Judiciário - Oficial de Justiça Avaliador Federal – 2018)

No excerto "[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo **pelo qual** existe a cultura [...]", a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

- a) por que.
- b) porque.
- c) cujo.
- d) por qual.
- e) porquê.



26. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) Hipertensão – psicologia – sanidade – senil – sensível.
- b) Psicologia – hipertenssão – sénil – sensível – sanidade.
- c) Sensível – senil – hipertenção – sanidade – psicologia.
- d) Senil – sanidade – psicologia – hipertensão – sensível.
- e) Sanidade – sénil – sensível – psicologia – hipertenção.

27. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- a) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- b) afim de ... a cerca de ... invés de
- c) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- d) a fim de ... acerca de ... em vez de
- e) à fim de ... acerca de ... ao invés de

28. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido ____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

(Luiza Nagib Eluf, *A paixão no banco dos réus*. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- a) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- b) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- c) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- d) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- e) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível



29. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Fragmento do texto: Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos _____. Ele explica que as informações são coletadas em diversas plataformas, como Google e Facebook, com o consentimento dos usuários nos termos de uso. No entanto, o risco está na utilização dos dados para além de interesses econômicos, com _____ repasses aos governos. O estudante considera que a vigilância e a captação dos dados pode retirar a privacidade das pessoas e cercear sua liberdade. A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

(<http://jornal.usp.br>. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (B) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (C) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (D) a fim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão
- (E) afim ... cidadãos ... possíveis ... coalizão

30. (VUNESP / TCE - SP Agente de Fiscalização – 2017)

Sempre se imaginou que o uso exagerado de *smartphones* e *tablets*, com o corpo curvado e a atenção sugada pela tela, pudesse fazer _____ para o corpo. Estudos recentes constatarem: faz sim. Uma das pesquisas revela um malefício surpreendente: o _____ eletrônico acelera o surgimento de rugas no pescoço. Criou-se até um termo, *tech neck* (*neck* é pescoço, em inglês), para designar os _____ que resultam da postura equivocada. Um trabalho coordenado pela Universidade Chung-Ang, da Coreia do Sul, mostrou que mulheres a partir dos 29 anos apresentaram vincos na região do pescoço – enquanto o natural seria depois do 40. O ponto em comum entre as pessoas investigadas: o _____ uso dos eletrônicos.

(Taís Botelho. Erga a cabeça! *Veja*, 16.08.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) mau ... vício ... prejuízos ... mal
- (B) mal ... vício ... prejuízos ... mal
- (C) mau ... vício ... prejuízos ... mau
- (D) mau ... vício ... prejuízos ... mal
- (E) mal ... vício ... prejuízos ... mau



31. (VUNESP / PM SP Oficial – 2017)



(C.J. Politicopatas. Folha de S.Paulo, 31.08.2017. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) suspensão ... têm ... Porque
- b) suspenção ... tem ... Por que
- c) suspensão ... tem ... Por quê
- d) suspensão ... tem ... Porquê
- e) suspenção ... têm ... Por quê

32. (FEPESE / JUESC Analista – 2017)

Assinale a alternativa em que a grafia das palavras obedece à norma culta.

- a) obseção • obsediar • hesitar
- b) excessão • excelente • excesso
- c) ascenção • obsceno • ressuscitar
- d) obcecar • obcecado • escepcional
- e) pretensão • cansaço • compreensão

33. (FEPESE / JUESC Técnico – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente escritas.

- a) gente • prazeroso • palidez
- b) previlégio • valorozo • caixote
- c) expectativa • espontâneo • esplêndido
- d) contribue • desumano • excedente
- e) paralização • analisei • ajeitar

34. (FEPESE / IPREV Advogado – 2013)

Assinale a frase em que todas as palavras obedecem à Ortografia Oficial

- a) ageitado, quizéssemos, reagir, fruir, lasso
- b) cociente, quotidiano, amenisar, fnjimento



- c) (tu te) habituis, possue, sessão, diferir, paralise.
- d) obsecado, excessão, obsessivo, excepcional, preto.
- e) obcecação, espontâneo, empecilho, ascensão, excesso.

35. (FEPESE / DPE SC Analista – 2013)

Considere as seguintes palavras:

- 1. atrasado, analisar, pobreza, paralisar
- 2. pretensioso, improvisar, obcecado, sintetizar
- 3. dissenção, discussão, advinhar, impecilho
- 4. tábua, fracasso, excesso, exceção
- 5. beneficiante, deslize, extravasar, espontâneo

Estão corretamente grafadas as palavras apresentadas em:

- a) 3 e 4.
- b) 4 e 5.
- c) 1, 2 e 4.
- d) 1, 4 e 5.
- e) 2, 4 e 5.

36. (FUNRIO / IF PA Assistente de Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) limpa-trilhos & lambe-lambe.
- b) mão-cheia & ama-de-leite.
- c) bico-de-gás & boca-de-ouro.
- d) dedo-duro & dedo-anular.
- e) agro-negócio & hidro-avião.

37. (FUNRIO / IF PA Auxiliar em Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) pé-de-meia & pé-de-chinelo.
- b) pôr-do-sol & dona-de-casa.
- c) cata-vento & tapa-buraco.
- d) joão-de-barro & pudim-de-cachaça.
- e) futuro-do-pretérito & porco-do-mato.



38. (FUNRIO / IF PA Administrador – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) bicho-do-pé & bicho-do-mato.
- b) leão-marinho & lobo-da-tasmânia.
- c) cor-de-rosa & cor-de-abóbora.
- d) maria-fumaça & maria-vai-com-as-outras.
- e) joão-bobo & pseudo-raiva.

39. (FUNRIO / IF PA Administrador – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) arco-íris & cor-de-abóbora.
- b) cor-de-rosa & bola-de-gude
- c) zé-ninguém & arco-da-velha
- d) bolha-de-sabão & água-de-colônia.
- e) água-de-cheiro & maria-vai-com-as-outras.

40. (FUNRIO / IF PA Assistente em Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) cata-vento & gira-sol.
- b) dedo-duro & passa-tempo.
- c) pé-de-meia & inter-regional.
- d) pé-de-moleque & copo-de-leite.
- e) anti-econômico & luso-fônico.

41. (FUNRIO / IF PA Auxiliar em Administração – 2016)

De acordo com as regras ortográficas em vigor, a única dupla de palavras corretamente hifenizadas é

- a) mil-folhas & vai-vem.
- b) fim-de-semana & dia-a-dia.
- c) micro-ondas & super-homem.
- d) mais-que-perfeito & leva-e-traz.
- e) auto-escola & mula-sem-cabeça.



42. (FUNRIO / UFRB Auxiliar em Administração – 2015)

A última palavra do texto, por combinar os elementos “bem” e “vinda”, está escrita corretamente, com hífen. Palavras iniciadas com o morfema “bem” nem sempre são grafadas com hífen. É o que acontece quando se combina

- a) bem + estar.
- b) bem + amado.
- c) bem + feitor.
- d) bem + acabado.
- e) bem + bom.

43. (FUNRIO / UFRB Auxiliar em Administração – 2015)

A questão tomou por base a letra do samba-enredo de 1978 da Escola de Samba União da Ilha do Governador:

O AMANHÃ (João Sérgio)
A cigana leu o meu destino
Eu sonhei
Bola de cristal, jogo de búzios, cartomante
Eu sempre perguntei
O que será o amanhã?
Como vai ser o meu destino?
Já desfolhei o malmequer
Primeiro amor de um menino
E vai chegando o amanhecer
Leio a mensagem zodiacal
E o realejo diz
Que eu serei feliz
Como será o amanhã?
Responda quem puder
O que irá me acontecer
O meu destino será como Deus quiser.

Fonte: LP “Sambas de Enredo das Escolas de Samba do Grupo 1, Carnaval 1978”. Top Tape, faixa 3.

Na letra do samba, o único caso de palavra composta com três elementos é “malmequer”, que não tem hifens e é uma exceção à regra que a reforma ortográfica modificou quanto ao uso



hífen em palavras desse tipo. Assinale a alternativa que registra outro exemplo de palavra composta, mas com hífen mantidos no Acordo.

- a) pé-de-moleque;
- b) dia-a-dia;
- c) água-de-colônia;
- d) cor-de-laranja;
- e) mula-sem-cabeça.

44. (FUNRIO / IFBA Auxiliar em Administração – 2014)

A nova ortografia fez mudanças no emprego do hífen de palavras formadas com prefixo ou com radicais eruditos. Qual das frases abaixo está redigida segundo essas novas regras?

- a) A mega-operação policial aconteceu na micro-região de Piracicaba.
- b) Fomos ao mini-internato dar um treinamento sobre o serviço de auto-higiene.
- c) Nos jogos inter-escolares os competidores fizeram um super-esforço.
- d) Os anti-revolucionários debatiam suas pseudo-convicções libertárias.
- e) Para ser meu co-orientador, convidei o sub-chefe do departamento.

45. (CESGRANRIO / IBGE Agente Pesquisas e Mapeamento – 2016)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em

- a) locomoção, intersessão
- b) abolissão, estagnação
- c) comissão, excurção
- d) abreviação, obseção
- e) aclamação, emissão

46. (CESGRANRIO / IBGE Agente Pesquisas e Mapeamento – 2016)

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

- a) êxito, estensão, machucado
- b) começo, salça, sussego
- c) enxova, pesquisa, paraliza
- d) consciência, açucena, cansaço
- e) diciplina, sucesso, ricaço

47. (CESGRANRIO / UNIRIO Assistente em Administração – 2016)

Assim como *análise*, também se escreve corretamente com s o substantivo

- a) valise



- b) linse
- c) esato
- d) maselas
- e) cansela

48. (CESGRANRIO / ANP Técnico Administrativo – 2016)

Assim como apaixonados (Texto II, l. 12), também se escreve corretamente com **x** o substantivo

- a) pixação
- b) **xicote**
- c) bruxa
- d) deboxe
- e) flexa

49. (CESGRANRIO / Liquigas nível Médio – 2015)

O par de palavras grafadas corretamente é

- a) chaminé, xícara
- b) chave, xipanzé
- c) enxente, chale
- d) enxada, xuxu
- e) fachina, chifre

50. (CESGRANRIO / Liquigas nível Médio – 2015)

A palavra que é grafada corretamente com **ch**, como se verifica em **enchente** é

- a) ameicha
- b) abacachi
- c) caicha
- d) chão
- e) licho

51. (CESGRANRIO / Liquigas Oficial de Produção – 2015)

A palavra em que o **ç** foi empregado corretamente é:

- a) mição
- b) atenção
- c) agregção
- d) suspenção
- e) transmição



6 - GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. A | 18. E | 35. C |
| 2. B | 19. A | 36. A |
| 3. C | 20. D | 37. C |
| 4. A | 21. D | 38. B |
| 5. A | 22. D | 39. C |
| 6. B | 23. B | 40. C |
| 7. C | 24. B | 41. C |
| 8. B | 25. A | 42. C |
| 9. A | 26. D | 43. C |
| 10. A | 27. D | 44. B |
| 11. D | 28. D | 45. E |
| 12. C | 29. A | 46. D |
| 13. E | 30. E | 47. A |
| 14. A | 31. C | 48. C |
| 15. C | 32. E | 49. A |
| 16. C | 33. C | 50. D |
| 17. C | 34. E | 51. B |



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!
Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.